

PPLR 2027: Equatorial Pará apresenta proposta para reduzir ainda mais a PLR dos trabalhadores/as

Empresa tenta aumentar metas e reduzir o valor da PLR, além de propor mais dificuldades para o alcance desse direito e falta de transparência no que se refere ao PGE



Nesta quinta-feira, 10 de setembro, teremos a terceira rodada de negociação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) para 2027. Na mais recente reunião, do dia 4/9, a empresa veio logo abrindo seu saco de maldades para prejudicar os trabalhadores/as.

São movimentos pensados para resultar na redução da sua PLR: suprimir itens do acordo, reduzir percentuais/valores e aumentar metas e o prazo para o pagamento da PLR.

Vejamos as maldades da empresa:

Para reduzir ainda mais o que o trabalhador tem a receber:

Os interlocutores da Equatorial propõem **REDUZIR** em 50% a Periculosidade no cálculo da PLR e levar em conta somente para quem receber durante os 12 meses do ano-base (Cláusula 3ª, item 3.3)

REDUZIR o percentual da Bonificação Adicional de até 1 salário para 0,75, penalizando o trabalhador (Cláusula 4ª, item 4.1.2).

ACABAR com a possibilidade de levar em conta toda pontuação

acima de 10,00, inclusive as variações entre um intervalo e outro da meta de Bonificação Adicional, para o recebimento de percentual proporcional às variações entre os intervalos (Cláusula 4ª, item 4.1.3).

AUMENTAR AS METAS de equipes de 3 a 7 metas para entre 3 e 10 metas (Cláusula 3ª, item 3.4.3).

Hoje o fator absenteísmo consiste à razão 1/365, a empresa tenta **TRAZER DE VOLTA** o que era antes, 1/30 (Cláusula 3ª, item 3.4.7.1.2).

Tenta ainda considerar falta quando o empregado não retorna à empresa e recorre ao INSS (Cláusula 3ª, item 3.4.7.1.7).

A empresa propõe a **RETIRADA** de itens do acordo para fazer da PLR uma caixa preta sem nenhuma transparência. Para isso, tenta:

Retirar o item 2.5 (Cláusula 2ª), o qual determina que a empresa enviará ao Sindicato a lista dos trabalhadores/as inseridos/as no PGE (Participação Gerencial Equatorial).

Retirar o item 2.6 (Cláusula 2ª), o qual determina que a empre-



sa comunicará ao Sindicato a meta do Ebitda, tão logo seja definida.

Tenta ainda retirar itens da Cláusula 5ª, que trata da obrigatoriedade da empresa explicitar sobre o PGE, como enviar à entidade sindical um relatório detalhando as metas. Ou seja, não escrever sobre o PGE no acordo.

A proposta da Equatorial tenta também levar para 15 de abril o pagamento da PLR. Atualmente,

Vale Círio - oportuno lembrar que a Equatorial Pará tenta descumprir o que acertou com os sindicatos na data-base de 2025, de negociar um Vale Extra do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Agora que estamos próximos à maior festa do paraense, a empresa **NEGA** até o diálogo sobre o **Vale-Círio**, preferindo gastar milhões em propaganda. Se a Equatorial visa melhorar sua imagem perante o povo paraense, que tal começar valorizando quem faz o dia a dia da empresa?